

## A anestesia por cateter nervoso periférico: as respostas às suas questões.

O médico anestesista decidiu consigo fazer uma anestesia utilizando um cateter nervoso periférico. Neste documento poderá encontrar um resumo das informações importantes que ele lhe deu durante a consulta pré-anestésica.

### O que é a anestesia por cateter nervoso periférico?

A anestesia por cateter nervoso periférico consiste na injeção e perfusão contínua de anestésicos através de um cateter (mangueira em plástico muito fina) na proximidade dos nervos responsáveis pela região a operar. Esta forma de anestesia torna insensível a parte do corpo próxima do cateter e permite a realização de um modo indolor do ato cirúrgico. Esta técnica assegura igualmente uma analgesia (diminuição da dor) na zona operada durante o período que se segue à intervenção: na sala de recobro (*salle de reveil*), na enfermaria e, por vezes, mesmo em sua casa a perfusão de anestésicos é continuada através do cateter nervoso periférico.

### Como é que se processa esta anestesia?

Você recebe uma anestesia adequada executada por médicos e enfermeiros especializados. Antes da sua chegada ao bloco, poderá ser-lhe proposto um medicamento contra a ansiedade.

Começaremos por colocar alguns dispositivos de vigilância das suas funções vitais:

- Coração: autocolantes ligados a um ecrã são colados no seu peito;
- Tensão arterial: um braçal é colocado em torno de um braço;
- Respiração: um detetor é colocado na ponta de um dedo.

Uma perfusão intravenosa (soro gota-a-gota) é colocada com o objetivo de administrar, se necessário, medicamentos durante a operação.

A localização dos nervos para a injeção faz-se com a ajuda de ultrassons (ecografia) e/ou de um neuro-estimulador que envia pequenos impulsos elétricos à extremidade da agulha. Através desta agulha um cateter é introduzido. Para o posicionar corretamente é necessária a sua participação ativa: não hesite em nos assinalar qualquer dor. Depois da injeção dos anestésicos locais, a zona a operar apresenta “formigueiros”, torna-se pesada e fica progressivamente insensível.

Durante a intervenção, além desta anestesia dirigida à parte operada, em função da operação ou de acordo com a sua escolha, pode-lhe ser proposto:

- Permanecer acordado(a) e, eventualmente, ouvir música.
- Adormecer espontaneamente ou com a ajuda de um medicamento.

Em função da operação ou em caso de falha destas técnicas, poderá ser necessário submetê-lo(a) a uma anestesia geral.

**Note bem:** o médico responsável pela sua anestesia durante a operação não é necessariamente o mesmo que o(a) viu na consulta. No entanto, ele dispõe das informações necessárias aos seus cuidados de saúde. Se necessário, ele pode propor-lhe alterar a estratégia de anestesia prevista.

**Para sua segurança, verificações da sua identidade, do tipo de operação e do local a operar (parte do seu corpo a ser operada) serão efetuadas várias vezes durante a sua estadia no hospital. A sua participação ativa em todos estes controlos é indispensável.**

## Quais são os riscos da anestesia por cateter nervoso periférico?

Qualquer ato médico tem um risco associado. Mesmo se conduzido com competência. A frequência e a gravidade destes riscos são influenciadas pelo seu estado de saúde, a sua idade e o seu estilo de vida. As técnicas utilizadas em anestesia são fiáveis. Os riscos de complicações imprevisíveis que podem colocar a sua vida em perigo, como uma alergia, são extremamente baixos. Todas as diligências são tomadas para prevenir ou tratar de maneira ideal estas eventuais complicações.

**Porém, podem ocorrer as seguintes complicações:**

### **Durante a colocação do cateter:**

- Hematoma no ponto de punção: na maioria dos casos é reabsorvido espontaneamente.
- Dores no membro anestesiado: frequentes mas momentâneas e sem consequências.
- Convulsões, problemas respiratórios e cardíacos: estes são consequência da injeção acidental do anestésico local num vaso sanguíneo. São raros e imediatamente corrigidos por medicamentos e assistência respiratória.
- Lesão de nervos: esta complicação é rara e na maioria dos casos transitória.

### **Mais tarde no período pós-operatório:**

- Desaparecimento do efeito analgésico por eventual deslocação ou desconexão do cateter.
- Infeção no ponto de entrada do cateter: esta necessita de um tratamento adaptado.
- Risco de queda: se o membro inferior tiver sido anestesiado, por perda transitória da sua força muscular.
- Outros efeitos secundários específicos de acordo com a zona operada: estes são na maioria dos casos transitórios e são-lhe explicados pelo médico durante a consulta pré-anestésica.

**Note bem:** outros riscos podem surgir se for necessário fazer tratamentos ou medidas de vigilância suplementares. De qualquer forma, o risco inerente à intervenção deve ser discutido com o cirurgião.

**Perante qualquer sintoma persistente ou que o incomode, não hesite em falar dele à equipa de anestesia, ao seu cirurgião ou ao seu médico assistente.**

## Que precauções tomar para a sua segurança?

A sua colaboração é indispensável ao bom desenrolar dos cuidados de saúde. Por favor, siga as seguintes recomendações:

- Medicamentos: tome apenas os medicamentos autorizados pelo médico anestesista durante a consulta pré-anestésica e assinale qualquer toma medicamentosa, em particular a aspirina, anti-inflamatórios ou medicamentos que fazem o sangue mais fluido.
- Dentaduras, joias, lentes de contacto, piercings ou outros aparelhos (exceto os aparelhos auditivos e eventualmente os óculos) devem ser retirados antes da chegada ao bloco.

Para minimizar o risco de acidentes ou infeções relacionados com a passagem de conteúdo gástrico aos seus pulmões, respeite os seguintes conselhos:

- Alimentação: seis horas antes da intervenção, pare de comer, de chupar rebuçados ou mastigar pastilha elástica.
- Bebidas: parar de beber seis horas antes da intervenção. Apenas o consumo de líquidos claros (água ou chá) é autorizado até duas horas antes da intervenção, a seguir, o consumo de qualquer líquido é interdito.
- Tabaco: é recomendado parar de fumar pelo menos 12 horas antes da intervenção.

**Note bem:** para diminuir os riscos de furto ou perda, traga para o bloco operatório apenas o que for estritamente necessário.

## Contacto

Service d'anesthesiologie

Rue Gabrielle-Perret-Gentil 4, 1205 Genève - Tel. 022 372 75 15

Vídeos de informação (em francês) estão à sua disposição no sítio

<http://anesthesiologie.hug-ge.ch>.